

NOTA PÚBLICA DE REPÚDIO

São Paulo, 29 de abril de 2021

A Associação Brasileira de Gerontologia – ABG, entidade representativa principalmente, mas não apenas, da população idosa, vimos por meio desta Nota Pública de Repúdio manifestar nossa indignação com o discurso do atual Ministro da Economia, Paulo Guedes quando se refere ao envelhecimento da população como um entrave para o crescimento do país.

Sabemos que o papel principal do Estado, de acordo com a Constituição que o rege, é assegurar a garantia de direitos, sendo o direito máximo Direito à Vida e à Dignidade da pessoa humana, CF art.1º item III, é papel do Estado delinear políticas de saúde que possam garantir aos seus cidadãos, independente da idade, a garantia de uma atenção em saúde qualificada e em consonância aos princípios de universalidade, integralidade de equidade que regem o sistema único de saúde – SUS.

Nós, como profissionais que atuam com as diversas dimensões da área do envelhecimento humano, entendemos que é fundamental promover condições para que todas as vidas sejam preservadas e cuidadas, independente da idade.

O grau de evolução de uma sociedade também se mede pelo modo como ela cuida de seus idosos e consideramos que toda pessoa idosa merece ser tratada com dignidade e respeito, como consta em nossa Carta Magna.

Desde o início da pandemia os idosos foram alvo de preconceito e estigma como pessoas que já estavam para morrer mesmo, o que os marcou como descartáveis. A postura do ministro da economia reforça a crença de que os velhos são e serão os responsáveis pela falência do setor público. Assim, o preconceito etário contra os mais velhos vai ficando cada vez mais forte no imaginário da sociedade. “O governo precisa de um culpado pelos fracassos de sua política econômica neoliberal e genocida. E é muito fácil responsabilizar os vulneráveis, os que não têm representação, os que não podem mais vender sua força de trabalho, conforme carta-manifesto do Coletivo Direitos da Pessoa Idosa”.

Para concluir, cabe a observação ao ministro que, aos 71 anos de idade, aos olhos de uma população jovem, ele também poderia representar um entrave para o Brasil poder decolar, segundo suas próprias declarações.

Apoio:

GCMI – Grande Conselho Municipal do Idoso /SP

ACIRMESP – Associação dos Cuidadores de Idosos da Região Metropolitana de São Paulo